



# XI SIGET

Simpósio Internacional  
de Estudos de Gêneros Textuais



## Eixo Temático 1

### Gêneros textuais/discursivos e Ensino/Aprendizagem

#### PESQUISAS EM PRÁTICAS E EVENTOS DE LETRAMENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS NA/DA UNIVERSIDADE

Jacqueline Costa Sanches Vignoli (Unespar/Campo Mourão)

Marlene Aparecida Ferrarini-Bigareli (IFPR/Londrina)

Vera Lúcia Lopes Cristovão (UEL/CNPq)

Não são de hoje as discussões a respeito das dificuldades apresentadas por ingressantes no Ensino Superior com práticas letradas em contextos orais, escritos e multimodais. De um lado, professores argumentam sobre as implicações que possíveis lacunas da Educação Básica gerariam nos estudantes por ocasião de seu ingresso na universidade. De outro, estudantes se veem impossibilitados de cumprir as expectativas que lhes são colocadas pelas (novas) práticas letradas acadêmico-científicas das quais passam a participar. O resultado dessa equação é, quase sempre, um discurso excludente, situado na culpabilização dos envolvidos. Concernente a esta questão, o Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmico-científicos (LILA) apresenta-se como uma alternativa para proposição de ações em prol de letramentos acadêmico-científicos, constituindo-se como um grupo interinstitucional de pesquisadores de universidades públicas no estado do Paraná. Assim como o LILA, foi possível perceber nas Rodas de Conversas Acadêmicas (ROCA), evento para divulgação e discussão de propostas relativas aos letramentos acadêmicos, vários outros espaços reconhecidos em todo o Brasil. Diante da relevância da temática, entendemos como urgente a promoção de pesquisas sobre as ações didáticas para os letramentos acadêmicos como forma de contraposição ao entendimento de que ingresso na universidade pressupõe a conclusão da aprendizagem da escrita, com a avaliação dos estudantes a partir daquilo que falta para que cumpram as expectativas do que seria textos próprios da esfera acadêmica. Assim, este Simpósio, como forma de ampliar a rede de investigações em letramentos acadêmicos (LEA; STREET, 2014) e letramentos científicos (MAGALHÃES; CRISTOVÃO, 2018) do LILA, objetiva reunir trabalhos que discutam sobre práticas e eventos de letramentos no âmbito da universidade, com foco tanto em práticas vivenciadas em disciplinas voltadas especificamente para o ensino e a aprendizagem de gêneros acadêmico-científicos, quanto na mobilização desses gêneros em outros contextos universitários. O interesse deste Simpósio é integrar pesquisas que, independentemente da sua base epistemológica, tragam discussões sobre práticas letradas na/da universidade, tanto as já consagradas tradicionalmente na esfera acadêmica, como a escrita de resumos e fichamentos, como as nascidas a partir das novas tecnologias da informação e da comunicação, tão presentes na contemporaneidade.

**Palavras-chave:** Letramentos acadêmico-científicos. Rede colaborativa. Laboratórios de escrita. LILA.

## REDAÇÃO DO ENEM COMO GÊNERO: ABORDAGENS, EPISTEMOLOGIAS E PRÁTICAS

Adilson Ribeiro de Oliveira (IFMG)

Kariny Cristina de Souza (UNIFEMM/UEMG)

O contexto educacional brasileiro apresentou uma guinada nos últimos anos com a implementação do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), que se tornou o maior mecanismo de avaliação da educação básica e de acesso ao ensino superior. Nesse cenário, a redação exigida por esse exame ocupa um lugar central, haja vista compreender uma parte significativa da nota total atribuída aos estudantes que se submetem ao exame ao final de sua escolaridade básica, ou seja, ao final do ensino médio. Compreender, portanto, os matizes que singularizam a Redação do Enem, em diversos vieses (linguístico-discursivos, didático-pedagógicos, político-sociais) é uma aposta importante (e mesmo necessária) para a compreensão do gênero e seus impactos na educação brasileira, de modo geral, e no ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa, mais especificamente. Sob essa perspectiva, este simpósio – inserido no eixo temático “Gêneros textuais/discursivos e ensino/aprendizagem” – congrega trabalhos advindos de áreas como a Linguística Aplicada, a Linguística Textual, a Análise do Discurso, a Didática, entre outras, concluídos ou em desenvolvimento, que se debruçam sobre a Redação do Enem tanto em termos teórico-práticos quanto político-ideológicos, inclusive problematizando questões relacionadas a tipo e gênero textual/discursivo e avaliações de larga escala, procurando implementar debate entre diversas perspectivas e abordagens no sentido de promover um diálogo profícuo em torno de questões de interesse para o ensino, para a pesquisa e (por que não dizer?) para as políticas públicas educacionais brasileiras.

**Palavras-chave:** Redação do Enem; Gênero Textual; Gênero Discursivo; Ensino/Aprendizagem; Língua Portuguesa

## A ESCRITA ACADÊMICO-CIENTÍFICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR: DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA AOS TEXTOS DE ESPECIALISTAS

Regina Celi Mendes Pereira (UFPB/CNPq)

Evandro Gonçalves Leite (IFRN)

As reflexões sobre escrita acadêmico-científica, a partir de abordagens diversas, têm ganhado cada vez mais espaço nos estudos linguísticos, focalizando geralmente o ambiente universitário e as diferentes culturas disciplinares (HYLAND, 2004) e suas especificidades. Ao mesmo tempo, têm começado a ganhar relevo também na educação básica, impulsionadas principalmente pela Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), ao instituir as práticas de estudo e pesquisa no componente curricular Língua Portuguesa. Assim, a partir do princípio de que a escrita acadêmico-científica pode permear a formação dos alunos em diferentes níveis de ensino, inclusive antes do ingresso na universidade (CARVALHO, 2014; LEA; STREET, 2014), o presente simpósio congrega trabalhos que focalizem usos, significados e processos de ensino e aprendizagem da escrita acadêmico-científica da educação básica ao ensino superior. Nosso objetivo, então, é refletir sobre pesquisas e experiências pedagógicas, análise de materiais didáticos, gêneros textuais/discursivos e demais práticas languageiras que sejam representativos da configuração, do funcionamento, dos significados e/ou das implicações formativas da escrita acadêmico-científica para iniciantes e/ou especialistas em diferentes disciplinas, nos contextos da escola e da universidade. Dada a multiplicidade de abordagens da escrita acadêmico-científica, o simpósio aglutina perspectivas teóricas diversas (discursivas, enunciativas e textuais), com destaque para os estudos sobre letramentos, didática de línguas, gêneros textuais/discursivos e escrita através do currículo.

**Palavras-chave:** Escrita acadêmico-científica; educação básica; ensino superior; usos; processos formativos.

## GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS E LETRAMENTO ACADÊMICO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: CAMPO DE ATUAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ENSINO, ESTUDO E PESQUISA

Adair Vieira Gonçalves (UFGD)

Eliana Merlin Deganutti de Barros (UENP)

Cícero da Silva (UFT/CNPq)

A produção de gêneros textuais/discursivos vinculados ao letramento em contexto escolar/acadêmico é um objeto de investigação bastante prestigiado no campo dos estudos da linguagem e da educação. Sob diferentes perspectivas teórico-metodológicas e culturas disciplinares (HYLAND, 2004), as reflexões acadêmicas sobre o tema, no Brasil, ocuparam-se dos processos de ensino e aprendizagem dos gêneros na escola atrelados ao desenvolvimento do letramento, em contextos socioculturais e institucionais distintos. Nessa esteira, a instituição da Base Nacional Comum Curricular (BNCC – BRASIL, 2018), documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, estabelece conhecimentos, competências e habilidades esperadas dos estudantes ao final da Educação Básica. Dessa maneira, é por meio da BNCC que os professores, diretores e secretários de educação, com base nas competências e parâmetros estabelecidos pelo documento, devem propor a composição dos currículos dos sistemas e redes de ensino dos estados e as propostas pedagógicas das escolas públicas e privadas de Educação infantil, Ensino Fundamental e Médio no Brasil. Ainda que a BNCC seja alvo de muitas críticas, especialmente no tocante ao currículo do Ensino, desde sua aprovação ela vem sendo implementada nas escolas, passando pela etapa de reelaboração dos currículos, revisão de materiais didáticos e formação de professores da Educação Básica. Este simpósio temático busca dar um enfoque em um dos campos de atuação privilegiados pela BNCC do Ensino Médio: o campo das práticas de estudo e pesquisa; sem, porém, restringir o contexto de pesquisa ao Ensino Médio, uma vez que entendemos que o letramento escolar/acadêmico é desenvolvido desde os anos iniciais da escolarização. Assim, neste trabalho, o conceito de letramento acadêmico (LEA; STREET, 2014) está sendo expandido para qualquer contexto de escolarização, não somente para o campo universitário. Nesse sentido, são bem-vindos a este simpósio trabalhos que enfoquem: i) análise de práticas de ensino e aprendizagem de gêneros textuais/discursivos que focalizem o campo das práticas de estudo e pesquisa na Educação Básica; ii) análise de gêneros textuais/discursivos utilizados como ferramentas do letramento acadêmico na Educação Básica; iii) panorama de pesquisa sobre ensino e aprendizagem de gêneros textuais/discursivos, com foco no letramento acadêmico no Ensino Médio; iv) pesquisas que relacionem a BNCC ao letramento escolar/acadêmico. Espera-se que os trabalhos possam gerar reflexões profícuas sobre o tema deste simpósio.

**Palavras-chave:** Gêneros textuais/discursivos; ensino; aprendizagem; letramento acadêmico; BNCC.

## GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS – INSTRUMENTOS PARA O ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS

Sebastião Carlúcio Alves-Filho (Faculdade de Gestão e Inovação)

Silvio Ribeiro da Silva (Universidade Federal de Jataí)

Neste simpósio, consideramos os gêneros textuais/discursivos como instrumentos para uma didatização e uma escolarização eficientes das práticas escolares, favorecendo o ensino/aprendizagem dos eixos de ensino em Língua Materna e/ou Estrangeira. Sabemos ser impossível a comunicação e a interação sem a presença de gêneros orais ou escritos. Da mesma forma, a didatização e a escolarização têm sido feitas tomando os gêneros como ponto de partida e de chegada. Assim sendo, os gêneros textuais/discursivos, elementos imprescindíveis para as práticas sociais de uso da língua, tomam o lugar de modelos de referência, tanto para o usuário, como para aquele que ensina e aquele que aprende uma língua. Nesse sentido, deve-se priorizar a didatização e a escolarização que favoreçam o desenvolvimento da competência discursiva para o uso da língua em diferentes contextos, tendo os gêneros textuais/discursivos como instrumentos de ação, além de favorecer o desenvolvimento da capacidade de reflexão a respeito desse uso, tornando o aprendiz capaz de conhecer e dominar os mais diversos recursos linguísticos que possibilitem a produção e a compreensão de textos de diferentes gêneros. Pensando nisso, neste simpósio, esperamos contemplar estudos em andamento ou concluídos que ampliem as discussões a respeito dos aspectos que envolvam a didatização e a escolarização de gêneros textuais/discursivos e o ensino/aprendizagem de línguas. Serão, portanto, integrantes deste grupo estudos que têm como foco situações de ensino/aprendizagem de gêneros (orais, escritos, multimodais) em sala de aula (de variados níveis de aprendizagem), envolvendo práticas de escuta, leitura, produção de textos e análise linguística. Também estarão no foco deste simpósio os materiais didáticos para o desenvolvimento de tais práticas, em língua materna ou estrangeira.

**Palavras-chave:** Gêneros textuais/discursivos. Ensino/aprendizagem de línguas. Didatização. Escolarização. Materiais didáticos

## GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO DE LÍNGUAS: DISCUTINDO TEORIAS E (RE)PENSANDO PRÁTICAS

Jane Cristina Beltramini Berto (UFRPE/UAST)

Lílian Noemia Torres Melo Guimarães (UFRPE/UAST)

Jonathas de Paula Chaguri (UPE/Mata Norte)

Este simpósio temático congrega trabalhos voltados para o estudo de gêneros textuais produzidos no âmbito educacional, sobretudo, os gêneros voltados para questões de ensino de línguas (língua portuguesa e/ou línguas adicionais). Portanto, o objetivo deste simpósio é agregar estudos sobre os gêneros textuais para o ensino de línguas. Por essa razão, a proposta do simpósio busca integrar trabalhos que contemplem abordagens voltadas para questões de ensino, o que engloba, necessariamente, o ensino de leitura, ensino da oralidade, produção de textos e análise linguística por meio de gêneros diversos presentes, por exemplo, em material didático-pedagógico como o livro didático, documentos oficiais para o ensino de línguas, tais como: Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997; 1998); Base Nacional Curricular Comum (BRASIL, 2017); Orientações Curriculares Municipais e dentre outros. Este simpósio vincula-se as atividades do Grupo de Estudo e Pesquisa em Linguagem e Educação (GEPE), da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST), cadastrado no diretório de grupos de pesquisas da CNPq, do qual fazem parte, os(as) proponentes(as) deste simpósio como líder e membros(as) do Grupo. Desse modo, buscamos subsídios teórico-metodológicos que possam contribuir para o estudo acerca dos gêneros textuais, ou seja, dos enunciados orais e escritos por meio do ensino da leitura, da oralidade, da produção textual e da análise linguística em sala de aula nas aulas de línguas.

**Palavras-chave:** Gêneros textuais; Ensino da leitura; Produção textual; Ensino da oralidade, Análise linguística; Ensino de línguas.

## GÊNEROS ACADÊMICOS: PRÁTICAS DE LETRAMENTO NA UNIVERSIDADE

Mônica Cristina Metz (UNESPAR/UNICENTRO)

Tatiane Henrique Sousa Machado (UNIPAR)

Cristiane Carneiro Capristano (UEM)

A vertente de estudos recoberta pela denominação de Letramentos Acadêmicos (LEA; STREET, 2014), como desdobramento das pesquisas inscritas na perspectiva dos Novos Estudos do Letramento, tem congregado pesquisas de diferentes bases teóricas com objetos e objetivos relacionados à investigação e à problematização de práticas letradas, especialmente as vinculadas às práticas de escrita – acadêmica, científica, de pesquisa etc. –, presentes nos contextos acadêmicos. Nesse cenário, a questão dos gêneros discursivos mobilizados no âmbito da universidade, bem como as especificidades sobre as suas formas de apropriação por estudantes e jovens pesquisadores, constituem objetos profícuos de análise e/ou de propostas metodológicas para seu ensino/aprendizagem. Sob essa perspectiva, o objetivo deste simpósio temático é reunir propostas e/ou resultados de pesquisas que tenham como objeto de investigação dimensões do processo de letramento acadêmico por meio de análises, e/ou propostas metodológicas, relacionadas à apropriação de gêneros discursivos mobilizados nas práticas de escrita realizadas no âmbito da educação superior, seja em cursos de graduação ou de pós-graduação. São aceitos trabalhos ancorados em diferentes aportes teóricos enunciativos e/ou discursivos, a partir dos quais a escrita de estudantes seja compreendida, juntamente com os significados a ela atribuídos, como determinada pelas práticas sociais e históricas em que ocorre, sem enquadrá-la em uma noção de déficit.

**Palavras-chave:** Novos Estudos do Letramento. Letramentos Acadêmicos. Ensino superior. Escrita acadêmica. Gêneros discursivos.

## GÊNEROS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS: DA PRODUÇÃO À VISIBILIDADE SOCIAL

Adriana Fischer (FURB)  
Fabiana Komesu (UNESP)  
Juliana Alves Assis (PUC Minas)

Nas últimas décadas, a escrita acadêmico-científica vem se consolidando, em diferentes países do mundo, como um vigoroso campo de pesquisa no campo da linguística e da linguística aplicada, processo conduzido por diferentes desafios trazidos às instituições de ensino superior. Marcam esse cenário preocupações que advêm desde a compreensão de que o sucesso dos universitários, nos diferentes níveis de formação ofertados, é forçosamente condicionado pelo desenvolvimento de conhecimentos e habilidades para a escrita e a leitura de textos do domínio disciplinar em que estes se inserem até, mais contemporaneamente, as demandas de internacionalização. Tendo em conta os tempos atuais, devemos acrescentar o conjunto de efeitos trazidos pela pandemia da covid-19 aos estudantes e professores do ensino superior, no que toca às práticas de formação acadêmico-científicas, conduzidas diferentemente e dependentes tanto de recursos institucionais quanto domésticos. Considerado o contexto descrito, fazemos a defesa da importância fundamental da apropriação de gêneros acadêmico-científicos no percurso de formação do estudante de ensino superior, seja na graduação, seja na pós-graduação. Tal defesa se ampara também na visão de que o progresso e a própria permanência da ciência, tão negada e atacada nos tempos atuais, estão condicionadas a atividades de construção de saberes e de difusão de resultados científicos. Neste Simpósio, orientado por pressupostos da perspectiva socioantropológica dos estudos do letramento (STREET, 1984 e 2003; KLEIMAN, 1995; LEA; STREET, 1998; IVANIC, 1997 e 2000; dentre outros) e por articulações com abordagens de orientação discursiva, interessa-nos colocar em debate aspectos que recortam desafios de frentes de investigação que recobrem relações entre gêneros do discurso e a formação no ensino superior. Interessa a este Simpósio os seguintes recortes: (i) metodologias para a autonomia na produção escrita acadêmico-científica; (ii) metodologias para autonomia do universitário e do professor no contexto da pós-verdade e desinformação; (iii) internacionalização da produção acadêmico-científica; (iv) gêneros para a divulgação científica a leigos, com uso ou não de tecnologias digitais; (v) relações com a palavra de outrem na escrita acadêmica do pesquisador em formação; (vi) cultura disciplinar e letramento/gênero acadêmico-científico.

**Palavras-chave:** Letramento, letramento acadêmico-científico, gênero acadêmico-científico, discurso, ensino superior.



## HISTORICIDADE DOS GÊNEROS E ENSINO DE LÍNGUAS

Florencia Miranda (UNR, Argentina)

Gustavo Lima (UFRPE)

Severina Gomes (UFPPE)

As diversas correntes de estudo dos gêneros (textuais ou discursivos, conforme a perspectiva teórica) assumem a relevância da dimensão histórica dos gêneros textuais. Contudo, a análise da historicidade dos gêneros – entendida como o processo de tensão entre a permanência e a transformação constante e inexorável dos gêneros através do tempo – constitui uma abordagem ainda pouco aprofundada. Por outro lado, nas propostas de didatização dos gêneros, o problema da historicidade permanece ausente. Neste sentido, o objetivo do presente simpósio é fomentar discussões teóricas, metodológicas, analíticas e de intervenção, que resultem de estudos que se voltam para o enriquecimento de pesquisas que contribuam com a ampliação do conhecimento acerca da historicidade dos gêneros e das línguas, particularmente, na relação com as práticas de ensino/aprendizagem. Pretende-se, com este Simpósio Temático, abordar a dimensão histórica dos gêneros, isto é, a sua historicidade, observando gêneros produzidos nas modalidades oral, escrita e/ou multimodal (falados, manuscritos, impressos ou digitais), com o intuito de verificar as possíveis dimensões ensináveis em termos linguístico-discursivos e semióticos, dos elementos constitutivos dos gêneros. Assumimos como base as perspectivas do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) e das Tradições Discursivas (TD), mas o simpósio não se restringirá a uma única vertente teórica, de modo que serão acolhidas propostas que se situem ou façam uso de princípios teórico-metodológicos de áreas afins e epistemologicamente compatíveis, mantendo o enfoque na historicidade dos gêneros. As reflexões gestadas neste simpósio visam, assim, contribuir para uma linguística integrada que busca articular as convergências das dimensões ensináveis da linguagem humana, das línguas e dos gêneros.

**Palavras-chave:** Gêneros textuais. Historicidade. Ensino de línguas. Interacionismo Sociodiscursivo. Tradições discursivas.